

Combate ao Coronavírus: O risco das mutações

1. A OMS - Organização Mundial da Saúde estabeleceu medidas para evitar o número de reinfecções pelo coronavírus, assim preservando contras as chances de mutações do vírus. No entanto essa situação não se concretiza de modo efetivo no Brasil, visto que há uma alta taxa de reinfecção de COVID-19. Isso ocorre em função do descumprimento das medidas profiláticas e é reforçada pelo desconhecimento civil.
2. Em primeira análise, a falta de informações verídicas associado à necessidade de obter sustento na pandemia, levam as pessoas a não cumprirem o isolamento social, aumentando o risco de mutações, uma vez que ocorrem de forma espontânea, segundo a teoria Mendelianista elaborada no século XX.
3. Em segunda análise, os correntes negacionistas e as "fake news" estão presentes na internet sem nenhum filtro, o que gera desídia na população com relação à ciência, como é o caso do movimento antivacina que induziu as indíviduos a não tomar vacinas. Isso leva a população a não se informar corretamente e desobedecer as medidas colocadas pela OMS.
4. Portanto é necessário que o Governo Federal aperfeiçoe o projeto do auxílio emergencial, aumentando o valor do benefício, para diminuir o índice de descumprimento da quarentena em função da baixa renda. Também é preciso que os profissionais da saúde se mobilizem para disseminar informações sobre o vírus, alertando sobre os riscos nas redes sociais, como instagram, facebook e youtube, a fim de diminuir o número de adeptos a correntes negacionistas. Só assim o Brasil poderá combater o coronavírus de forma eficaz.